



## **A INJUSTIÇA NÃO PREVALECERÁ EM DEFESA DOS TRABALHADORES DA PARVALOREM**

Nas intemporais e inspiradas palavras de Vitor Hugo: "*Há pessoas que observam as regras de honra como se vêem as estrelas: de longe*".

**Não é o caso dos trabalhadores da Parvalorem e deste Sindicato. Os trabalhadores da Parvalorem são profissionais honrados e o SNQTB persistirá na sua defesa e não calará as injustiças que lhes são feitas.**

Como é sabido, o BPN e também a Parvalorem continuam a ser discutidos na praça pública, mormente no âmbito da Comissão de Inquérito a decorrer na Assembleia da República.

Naturalmente que o SNQTB saúda todas as diligências que contribuam para a descoberta da verdade. Mas perante diversas afirmações que têm vindo a ser publicamente proferidas impõe-se fazer justiça aos trabalhadores da Parvalorem.

Na citada Comissão de Inquérito, o Deputado Honório Novo, em relação aos trabalhadores da Parvalorem, informou que "*...corre aí pelos corredores ... que o despedimento vai ser promovido porque vocês são uns calões...*"

**Após isso, foi noticiado e não desmentido, que a Senhora Secretária de Estado das Finanças e do Tesouro, declarou nessa mesma Comissão que:**

- O Governo vai extinguir a Parvalorem, entregando a missão de recuperar os créditos do BPN a uma entidade especializada;
- Que cerca de 380 trabalhadores serão despedidos;
- Os trabalhadores da Parvalorem tinham o incentivo "*errado*", uma vez que se recuperassem todos os créditos a sociedade deixava de fazer sentido "*e perdiam o emprego*".

**Os trabalhadores da Parvalorem são profissionais dignos, cumpridores, empenhados e competentes. Apenas querem (e sempre quiseram) trabalhar!**

Estes trabalhadores **não são responsáveis pelo estado de desorganização da Parvalorem** e apresentam-se diariamente para trabalhar, não tendo culpa se o seu valor e experiência não são devidamente aproveitados.

**Os 380 trabalhadores da Parvalorem não são um número...**

Têm um **nome**, um **rostro**, uma **família**... Também eles, no final de cada dia, encontram nos olhos daqueles que incondicionalmente os apoiam a coragem para continuar, para mais um dia de Parvalorem...

Por estes motivos, o SNQTB:

- **Refuta processos de intenção:** não há trabalhadores mais disponíveis para trabalhar que os da Parvalorem, conforme demonstraram ao serviço do BPN Nacionalizado, mesmo durante o "*flagelo laboral*" que nele ocorreu.
- **Rejeita os despedimentos:** se o Estado não combate o flagelo do desemprego "*em sua casa*", como poderá enfrentar o mais preocupante problema de Portugal?
- **Reprova o método adoptado pelo Governo de venda a "retalho" do que resta do BPN**, com evidente diminuição do valor a recuperar pelo Estado.
- **Recusa a "facilidade" do negócio de entrega da gestão dos créditos a terceiros e os "negócios fáceis"** que, muitas vezes, daí decorrem e que, tantas outras, resultam na delapidação do património do Estado e dos contribuintes.
- **Propõe uma solução que acautele o interesse do Estado na recuperação dos créditos que assumiu e promova os valores da responsabilidade social, preservando os postos de trabalho e aproveitando os conhecimentos e capacidades dos trabalhadores.**

Esperamos que o Governo e a nova Administração da Parvalorem queiram e saibam aproveitar os trabalhadores que se encontram à sua disposição. **Se há "activos tóxicos" nos veículos financeiros criados pelo Estado não são por certo os trabalhadores que neles foram colocados!**

Por todo o exposto, modestamente louvamos a persistência, empenho e coragem que os trabalhadores da Parvalorem (e suas famílias) demonstram diariamente.

**OXALÁ QUEM DE DIREITO O RECONHEÇA TAMBÉM.**

Lisboa, 2 de Agosto de 2012

A DIRECÇÃO